

Apresentação:

Esforços ao imperioso alinhamento entre comunicação e cidadania

Presentation:

Efforts to align communication and citizenship

Alexandre Carauta

Doutor em Comunicação pela PUC-Rio e Editor da Revista Alceu.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Vera Follain de Figueiredo

Doutora em Letras pela PUC-Rio e Editora da Revista Alceu.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

A **50ª Alceu** revigora o entrelace entre comunicação, cultura e política. Concebida há duas décadas, esta vocação editorial ilumina-se no dossiê **Comunicação e Cidadania**, organizado pela editora convidada Gisela S. G. Castro, professora e pesquisadora da Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo (ESPM-SP).

Distribuídos em dois volumes e apresentados por Gisela no editorial, os artigos discutem os papéis e desafios das dinâmicas comunicativas para estimular e subsidiar a participação cidadã na esfera pública. Agregam reflexões especialmente importantes em meio à desinformação que assombra nossa contemporaneidade.

<https://doi.org/10.46391/ALCEU.v23.ed50.2023.382>

ALCEU (Rio de Janeiro, online), V. 23, Nº 50, p.1-3, maio/ago. 2023

Os estudos reunidos no dossiê abordam temas como: o uso de mídias digitais no desenvolvimento de políticas públicas; a relação entre “repórteres-amadores” e inovação social; e a oxigenação narrativa dos podcasts independentes. Buscam, assim, enriquecer o debate centrado no imperioso alinhamento entre comunicação, cidadania, inclusão e democracia.

Três textos completam esta **Alceu 50**. No artigo “A fila na Comic Con Experience: uma perspectiva etnográfica”, Isabel Travancas e Leonardo Soares da Silva expõem um estudo acerca da prática social assinalada no título. A compreensão da fila como espaço público democrático, propulsor de sociabilidade e senso comunitário, é o ponto de partida para a etnografia empreendida pelos pesquisadores da ECO/UFRJ. Isabel e Leonardo observam como a fila congrega comportamentos, emoções, afetos numa esfera coletiva, conforme aponta Muniz Sodré no livro *A ciência do comum: notas sobre o método comunicacional* (2014).

As práticas democráticas formam também o terreno explorado em “Deu macht? Análise do aplicativo ‘tinder do voto’ como estratégia de comunicação eleitoral”. Ao estudarem a tal ferramenta adotada pela *Folha de S. Paulo* e pelo Datafolha, Rejane de Oliveira Posobon e Bruno Kegler, ambos da UFSM, avaliam que o mecanismo contribui para a democratização das informações públicas, embora careça de recursos dialógicos e interativos.

A ligação intrínseca entre comunicação e política permeia ainda a entrevista concedida pela cineasta Gabriela Amaral Almeida à professora Vera Follain de Figueiredo, coeditora da **Alceu**, e aos alunos da sua turma de pós-graduação em Comunicação e em Literatura, Cultura e Contemporaneidade. Idealizada, transcrita e editada pelo professor Luiz Baez, também integrante da equipe editorial da revista, a conversa gira em torno das conexões entre *O animal cordial* (2017), longa roteirizado e dirigido por Gabriela, o “homem cordial” concebido por Sérgio Buarque de Holanda e a violência banalizada no cotidiano brasileiro.

Boa leitura!

Alexandre Carauta

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3607-8710>

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Doutor em Comunicação pela PUC-Rio

<https://doi.org/10.46391/ALCEU.v23.ed50.2023.382>

ALCEU (Rio de Janeiro, online), V. 23, Nº 50, p.1-3, maio/ago. 2023

Vera Follain de Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0142-6938>

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Doutora em Letras pela PUC-Rio

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution Non-Commercial (CC-BY-NC 4.0), que permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

<https://doi.org/10.46391/ALCEU.v23.ed50.2023.382>

ALCEU (Rio de Janeiro, online), V. 23, Nº 50, p.1-3, maio/ago. 2023